

DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE ACESSOS DE PIMENTEIRAS COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Gabriely Martins de Souza¹, Manuella Estolano Gularte², Vanessa de Souza Dias¹, Eduardo Araújo de Bessa¹, Tiago Junior de Oliveira¹, João Marcelo do Nascimento³, Angela Maria dos Santos Pessoa³

¹Discentes do curso Agronomia - Universidade Federal de Rondônia, gabrielymartins499@gmail.com, desouzavanessa21@gmail.com, ea045820@gmail.com, tiago55junior66@gmail.com,

² Discente do curso Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, manuestolano18@gmail.com.

³ Docente do Departamento de Agronomia – Universidade Federal de Rondônia, jmarcelo@unir.br, angela.pessoa@unir.br.

Resumo

As pimenteiras apresentam ampla variabilidade fenotípica, aproveitável para fins ornamentais. A diversidade genética pode ser avaliada em plântulas por meio de análises multivariadas, que consideram vários caracteres simultaneamente e permitem identificar genitores para hibridação. Objetivou-se avaliar os caracteres biométricos de plântulas de *Capsicum* spp. para contribuir com estudo da diversidade genética e identificar parentais para hibridação. O experimento foi realizado em casa de vegetação no Campus Rolim de Moura (UNIR) com 48 genótipos coletados em Rondônia e na Paraíba. As sementes foram semeadas em bandejas com substrato comercial. Aos 40 dias, avaliaram-se altura, diâmetro do caule, comprimento e largura das folhas. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 48 tratamentos e três repetições. A análise de divergência genética foi realizada pelo método de agrupamento de Tocher utilizando-se o Programa GENES. Os genótipos foram agrupados em 11 grupos distintos. O grupo I reuniu o maior número de genótipos (18 indivíduos), seguido do grupo III, com 12. O grupo II foi composto por três genótipos (35, 44 e 47), assim como o grupo IV (9, 15 e 16). O grupo V incluiu quatro genótipos (1, 14, 18 e 19). Os grupos VI (5 e 28) e VII (34 e 39) apresentaram dois genótipos cada. Os grupos VIII, IX, X e XI foram formados por um genótipo cada, respectivamente 10, 11, 23 e 3. Genótipos de grupos distintos apresentam maior divergência. Os genótipos 1, 3, 5, 9, 10, 11, 20, 23, 24, 34, 35 e 36 são recomendados para continuidade do programa de melhoramento.

Palavras-chave: análise de agrupamento; *Capsicum*; plântulas.

Agradecimentos: À Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsas de Iniciação Científica.

Organizadores:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Rio do Sul



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
AGRESTE DE
PERNAMBUCO

